

# JORNAL DE ESPOSENDE

QUINZENÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA



**JAE**  
SUPERMERCADO  
**CRESCE CONSIGO**  
NO 1.º ANDAR  
NOVA ÁREA COMERCIAL  
Tel. 961183 - 4740 ESPOSENDE

PREÇO 60\$00  
DIRECTOR: ARTUR LOPES DA COSTA

FUNDADO EM 1978

ANO XVI - N.º 292  
TERÇA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1994



## Ponte de Fão estrangula o tráfego

Temos referido várias vezes do espartilho em que Esposende vive, a cidade do litoral bracarense, a que os minhotos acorrem para beneficiar as delícias da beira-mar. E o tráfego rodoviário? Haverá alternativas para romper o «cerco»? Que nos reserva a próxima época balnear, a avaliarmos o que foi em 1993!

Esposende situa-se entre três concelhos potentes: Viana do Castelo, a norte; Póvoa de Varzim, a sul; Barcelos, a nascente. Sabemos que as forças vivas em qualquer deles cuida dos seus problemas de modo bem diferente do nosso, isto é, da luta travada saem resultados. Nós esposendenses, limitamo-



PONTE DE FÃO — Foto: Jorge Costa

-nos a dizer mal de tudo e de todos, cruzamos os braços e os outros que o façam e/ou cumpram as obrigações eleitorais.

Quem procura Esposende pelo nascente (Barcelos) «aperta-se» com as ligações ao IC1 no cruzamento da Senhora da Saúde; para sairmos pelo sul

(Continua na 4.ª página)

## QUEDA NO RIO CÁVADO

## Mortos dois jovens de Pontevedra

Na madrugada de 1 de Março, à entrada da fatídica curva da ponte de Fão, dois jovens de Pontevedra, Espanha, encontraram a morte depois de voarem de automóvel, com amargem nas águas do rio Cávado.

De acordo com a versão de acompanhantes descrita no local, e pelos Bombeiros de Fão, que acorreram ao local do acidente, nove jovens de Pontevedra, Espanha, adeptos do automobilismo, deslocavam-se em três automóveis com destino a Arganil, para assistirem a provas integradas no Rali de Portugal /TAP que se iniciavam naquele dia. O azar, talvez, veio interromper-lhes a viagem quando, na curva à entrada da ponte sobre o rio Cávado, dois dos três automóveis despistaram-se e, em voo picante, assentaram nas águas

(Continua na 4.ª página)

## PLANO E ORÇAMENTO MUNICIPAL em preparação com 2 milhões de contos

No decorrer de conversa com o Presidente da Câmara Municipal, Alberto Figueiredo, foram abordados alguns temas, sobre as futuras actividades, já em fase de análise e aprovação, como base de trabalho para os três anos do mandato, destacando-se: O PDM (Plano Director Municipal), o PDR (Plano de Desenvolvimento Regional), vias de comunicação, acções das freguesias e organização interna dos serviços, questões tratadas na última reunião do Município.

### ★ PDM — EM BREVE A RACTIFICAÇÃO

Discutido, contestado, polémico, o Plano Director Municipal, documento de bastante interesse para expansão e disciplina do território concelhio foi entregue ao Governo, para efeitos de apreciação final. De momento, segundo a informação dada pelo autarca, deve estar «em análise no Ministério do Ambiente ou, talvez, já no Ministério da Agricultura, posteriormente, em tempo próximo, submetido a ractificação pelo Conselho de Ministros». Mas outros temas estavam anotados, igualmente de interesse para o concelho de Esposende.

### ★ PDR — A BASE DE PROJECTOS

Assinado o documento contendo o Quadro Comunitário de Apoio, «vamos começar a discutir os projectos. A Câmara Municipal integrada em agrupamentos com outras Câmaras, terá de procurar outros fundos comunitários através de outros programas operacionais. Temos de procurar outras áreas onde investir, depois de aprovados os respectivos projectos. Será o caso do Ambiente, com a Área de Paisagem Protegida».

A recuperação urbana das sedes do concelho, e aqui funcionará o estatuto de cidade, a informatização dos

serviços municipais, entre outras acções, vias de comunicação com maior fluidez de tráfego — cada vez mais intenso — e a facilitar a interpenetração.

É reconhecido o problema grave do trânsito na ponte de Fão. Por isso, das acções previstas para encontrar soluções, há a construção do IC1 que atravessa o concelho de Esposende. «Sabe-se que será entregue o projecto definitivo da construção dessa via e o breve lançamento da obra a concurso. Sabe-se, também, que no corrente ano terá de ser aplicada grande parte dessa verba já orçamentada». No caso de Esposende, informou o autarca, «acho que se fizeram boas negociações assegurando os acessos a Esposende com nova variante à estrada de Barcelos - Esposende, pelo menos no traçado de Palmei-

ra e o acesso até Esposende beneficiará (até à futura variante EN 13) de um traçado de quatro faixas. Uma rotação, com uma via de acesso à ponte antiga fará desparecer, uma vez por todas, a perigosa curva onde se têm dado numerosos acidentes».

Outra variante, entretanto, está prevista através das Pedreiras, Fão, a sair junto da Ofirtex, dará melhor acesso à actual EN 13, facilitando o trânsito naquela zona.

«Não esqueçamos a travessia de Antas e o desvio para nascente da freguesia e o problema de Forjães, com um troço a passar pelo centro urbano. Houve um bom acordo com a JAE e penso que as soluções encontradas foram as ideais», esclareceu Alberto Figueiredo.

(Continua na 4.ª página)

## COMBATE À POBREZA

## INVESTIMENTO DE 300 MIL CONTOS

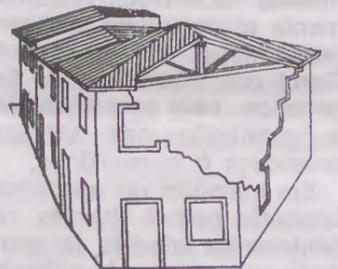
Decorrem diligências para a criação, em Esposende, da Associação para o Desenvolvimento Integrado no concelho de Esposende, de colaboração com o Comissariado Regional do Norte de Luta contra a pobreza.

A instituição a criar tem como fins básicos: implementar o projecto de desenvolvimento integrado da luta contra a pobreza, celebrado entre a Câmara Municipal de Esposende e o Comissariado Regional do Norte, aquando da visita do 1.º Ministro em 16 de Outubro passado.

O projecto terá duração até 1999, serão investidos 300 mil contos na recuperação social habitacional, profissional, por entre as bolsas de pobreza que subsistem no concelho de Esposende. Cabe referir, a propósito, os lugares de Pinhote, Marinhãs;

das Quelhas, em Vila Chã; do Monte, em Antas; e Criad, em Apúlia.

Dentro dos parâmetros enunciados, a Associação será constituída pela Câmara Municipal de Esposende, pelo Comissariado Regional



do Porto da Luta Contra a Pobreza, pelas associações que intervêm no âmbito social no concelho, Paróquias, Juntas de Freguesia, de associações de entre as

(Continua na 4.ª página)

# SUAVE MAR

aldeamento turístico — um empreendimento da  
SOCIED. IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA

APARTADO 17 — TELEF. 96 22 38 — 4741 ESPOSENDE CODEX

## ★ BOMBEIROS APROVARAM AS CONTAS DA GERÊNCIA-93 PROPOSTA A INSPECÇÃO DE VEÍCULOS

Reuniu a Assembleia Geral dos Bombeiros Voluntários de Esposende, a fim de prestarem contas da gerência de 1993, e a investir na inspecção de veículos. Eram estes os dois pontos da ordem de trabalhos que se apresentavam mais sujeitos à discussão que, com verdade, viriam a merecer uma maior fatia de tempo absorvida pelos trabalhos.

Entretanto, o primeiro ponto não provocou qualquer polémica, tendo-se aprovado por unanimidade a acta da Assembleia Geral anterior e que aprovou a nova versão dos Estatutos associativos.

Relativamente à meia hora posta à disposição dos associados para análise de assuntos de interesse apenas a questão do encerramento do bar, em período de férias, foi considerado sem qualquer discórdia.

As contas apresentadas depois, foi lido o parecer do Conselho Fiscal, o Presidente da Direcção explicou o volume de algumas verbas e o saldo de cerca de 19 mil contos diz bem da orientação administrativa que vem sendo seguida. A Associação respira um clima de tranquilidade financeira que não deixa prever sobressaltos. A verba apontada, porém, não permite pensar em riquezas, como disse o Dr. Agostinho Teixeira, já que o orçamento delineado a absorve completamente.

O investimento no sector da inspecção de veículos automóveis é provável e foi aprovado, ainda que tudo dependa do estudo económico aconselhado a levar a efeito pela Associação e pela sociedade interessada na iniciativa. Crê-se, pelos dados obtidos, ser rentável o investimento que se põe em hipótese, tanto mais que o património associativo, à partida, será enriquecido.

Acrescente-se que a actividade da Direcção foi louvada pelos associados presentes que aclamaram uma proposta feita nesse sentido. O mesmo aconteceu relativamente a um louvor proposto pela Mesa da Assembleia Geral aos Bombeiros de Esposende pela sua eficiência e prontidão nos serviços prestados à comunidade.

Em memória do associado benfeitor Aníbal Hipólito, recentemente falecido, foi guardado um minuto de silêncio.

Uma Assembleia assim pacífica, com cerca de meia centena de associados presentes pode ter preparado um aniversário bem festejado, conforme programa que publicamos, já que os Bombeiros, segundo a versão do novo Estatuto, atingiu os 103 anos de vida!

## ★ FEDERAÇÃO DOS BOMBEIROS DE BRAGA ELEGEU DIRIGENTES

A 26 de Fevereiro findo, em reunião ordinária, em Plenário, a Federação dos Bom-

beiros do Distrito de Braga elegeu os órgãos sociais para o triénio 1994/96, já empossados pelo Presidente do CAT da Liga dos Bombeiros Portugueses, José Manuel Lourenço Batista.

Foram, entretanto, empossados nos cargos para que foram eleitos:

Mesa do Plenário — Presidente, Eng.º Albino Eurico Pinto da Silva Vice-Presidente, Major Francisco Carvalho de Melo; Secretário, Dr. Joaquim João Almeida Pereira. Direcção, Presidente, Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Vice-Presidente, António Manuel Marinho Gomes; Secretário Administrativo, José Silva Meneses; Secretário Técnico, Américo Von Doellinger; Tesoureiro, António Augusto da Silva Costa. Conselho Fiscal, Presidente, Dr. Francisco Vasconcelos Pimenta do Vale; Secretário, José Rodrigues Martins; Relator, Prof. Alberto Rui Monteiro da Silva.

Merece referência, a eleição de Hercílio Silva Almeida Campos, comandante da Corporação de Esposende para o Sector de Socorros a Náufragos, cheias e barragens e, no Conselho Fiscal, suplente, Norberto Manuel Silva Mota, dos Bombeiros Voluntários de Fão.

## ★ JUVENTUDE CENTRISTA EM CONGRESSO

Agendado para Ofir, em Fão, o IX Congresso da Juventude Centrista, com o lema «A Conquista de Portugal».

Durante três dias, 11, 12 e 13 de Março, os jovens do CDS/PP debateram os seus problemas, incluindo eleição para os órgãos sociais e, também, a presença do Presidente do Partido, recentemente eleito em Congresso Nacional.

## ★ EXPOSIÇÃO DE TRAJES

A gravura que ilustrou a exposição de trajes antigos é da autoria de Mário Miguéis, feita em 1980 e publicada para anunciar o desfile de trajes antigos de Esposende.

O Museu que levou a cabo a exposição serviu-se da gravura, por cedência de «Jornal de Esposende», sem o nome do autor. Finalmente descobriu-se: é de Mário Miguéis, claro!

## ★ AS CRIANÇAS E O TRÁNSITO

A Comissão Distrital de Segurança Rodoviária, integrada no Governo Civil do Distrito de Braga, pede para se divulgar um conjunto de cuidados a ter com as crianças.

De uma maneira geral, relativamente ao trânsito, as crianças vivem de modo diferente os problemas e têm comportamento, igualmente, bem diferente dos adultos, em casos de problemas rodoviários. Os automobilistas deverão usar de todas as cautelas, sobretudo em locais onde se presume movimento de crianças, para se evitarem graves acidentes de viação.

## ★ ASSEMBLEIA MUNICIPAL APROVA 3 VEREADORES PERMANENTES

Na reunião de 23 de Fevereiro último, a Assembleia Municipal deliberou autorizar o Executivo Municipal a constituir-se com três vereadores a tempo inteiro, com vista a melhor distribuição de funções e facultar-lhe maior operacionalidade.

Iniciados os trabalhos, a Assembleia, depois de apreciar as propostas do Executivo, aprovou, por maioria: Plano Director de Saneamento e o Plano de Habitação Social para a freguesia de Gandra; aprovou, ainda, o regulamento da Biblioteca Municipal; elegeu para a Associação de Municípios, em representação das freguesias do concelho, José Fernandes Ribeiro, de Belinho para representante das freguesias na Assembleia Distrital, Carlos Alberto Gomes de Faria, de Palmeira de Faro.

Aprovada por maioria a proposta do Executivo Municipal que eleva para três o número de vereadores permanentes.

A reunião que se realizou no período da tarde, mereceu os protestos dos deputados da oposição, alegando ausência de público. Aliás, a agenda, aparentemente carregada, com os assuntos bem estudados pela maioria, decorreu com serenidade e rapidez, ambiente que não era habitual no mandato anterior.

No presente mandato, de acordo com os resultados eleitorais, a Mesa da Assembleia é presidida pelo Eng.º António Fernandes Ribeiro; Secretários: Dr. Sampaio de Azevedo e Dr. Mariz Neiva.

Não deixamos de salientar a ausência, na constituição da Mesa, de Aparício Calheiros Maranhão, em funções desde 1982, sabendo-se do trabalho desenvolvido ao longo destes anos. Viria a esclarecer que, «já era tempo de abandonar a função que desempenhou durante muitos anos...»

## ★ INFANTÁRIO DA ASSINJEPE

Fomos informados que as obras de construção das futuras instalações do infantário ASSINJEPE, foram iniciadas.

Embora as dificuldades iniciais, para a localização do infantário, tivessem provocado demoras, a Câmara Municipal de Esposende e a DREN (Direcção Regional de Educação Norte) concordaram com o projecto, tendo por isso iniciado as obras de construção, no terreno cedido pelo Dr. Mouteira Guerreiro.

## ★ SOS GRÁVIDA

Ajuda de Mãe, Associação de Solidariedade Social, presta serviços às grávidas, através de linha telefónica, de âmbito nacional.

A partir desta data, o número foi alterado para 01 — 395 21 43, Lisboa, e tem as instalações, cedidas pelo Ministério da Justiça, em Alcântara, Lisboa, onde mantêm os serviços de apoio.

## ★ REUNIÃO DO EXECUTIVO MUNICIPAL

Os regulamentos sobre organização interna dos Serviços Municipalizados, de novas taxas de licenças da Câmara Municipal, o novo quadro de pessoal da Câmara Municipal, o Plano e Orçamento, foram assuntos de interesse tratados na reunião de quinta-feira passada. A seu tempo daremos mais pormenores sobre os resultados.

## ★ CAMIÃO CISTERNA CAI AO RIO

Na madrugada de 4 de Março, pesado camião cisterna, de nacionalidade espanhola, não venceu a curva da ponte de Fão e caiu no rio Cávado, lado de Gandra.

Do acidente, além do grande susto do condutor Florêncio Marta, correu o risco de morrer afogado e os graves danos materiais.

Soube-se que o pesado veículo se dirigia a Matosinhos para carregar combustíveis e o condutor, que se julga circulava com grande velocidade, não venceu a curva à entrada da ponte e galgou o parapeito caindo ao rio. Os lampreiros, correram e conseguiram safar o condutor, enquanto os Bombeiros de Fão, trataram de retirar o cisterna de tão inesperada situação.

Mais um caso, entre tantos, a denominar o local como sendo a ratoeira ideal para os entusiastas das velocidades.

## ★ ANIVERSÁRIO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Celebram-se a 20 de Março os 103 anos de fundação dos Bombeiros Voluntários de Esposende, com o seguinte programa:

8 horas, alvorada; 9,30 horas, recepção dos convidados, formatura geral e hasteamento de bandeiras; 10 horas, Missa Solenizada na Igreja Matriz em sufrágio dos associados, benfeitores e associados, benfeitores, bombeiros e dirigentes falecidos; 11 horas, romagem ao cemitério; 11,30 horas, sessão de cumprimentos na Câmara Municipal de Esposende; 20 horas, jantar de convívio.

## ★ SEMANA SANTA

Exposição colectiva de trabalhos, em pintura, de artistas esposendenses, tendo como tema, Esposende e o seu Concelho, a que deverão concorrer os artistas locais e do concelho.

Prevê-se abertura da exposição a 26 de Março e encerramento a 10 de Abril.

## ★ FAUNA BRAVIA

Segundo instruções do Instituto Florestal, não é permitida a detenção, exposição, comércio ou naturalização de espécies não cinegéticas e define, claramente, o que é permitido pelo ICN (Instituto de Conservação da Natureza) e indica quais as espécies autorizadas a embalsamar, deter ou comercializar.

## ★ ARTISTAS DE ESPOSENDE EM PONTE DE LIMA

Das actividades que a Associação dos Especialistas da Força Aérea levou a efeito, em Ponte de Lima, entre os dias 5 e 6 de Março, conta-se a exposição de trabalhos de artistas do concelho. Em pintura, participaram: Avelino Carvalho, de Apúlia, figura conhecida e a dar nas vistas, pelos trabalhos de qualidade expostos; Manuel Maria Fernandes Ferreira, de Esposende, que apareceu em público há relativamente pouco tempo e vai-se afirmando com trabalhos de muito interesse; em escultura, José António Carlos Carvalho, de Apúlia, artista bem conhecido pelos trabalhos executados, também, em pintura, sem contar com as suas ideias luminosas e engenhosas, sempre do agrado da nossa gente. Em cerâmica, participou a Cooperativa de Forjães, CERFOR, que agradeceu.

## ★ SEMANA SANTA CONCURSO DE MONTRAS

Conforme noticiamos na edição anterior, têm início a 27 de Março as tradicionais solenidades da Semana Santa, cujo programa fôra distribuído pela Comissão e divulgado ao público. Assim, Domingo de Ramos, Quarta-feira Santa e as procissões são o ponto alto das solenidades, com a Aleluia e a Visita Pascal.

As montras, dada a época baixa de turismo, constitui uma característica que os comerciantes não deixarão passar em claro.

A Delegação de Esposende da Comissão Regional de Turismo organiza o concurso, com dois sistemas. Serão eles, o religioso e o livre, ca-

(Continua na 5.ª página)

## JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:

J. E. Sociedade Editora, L.da

Sede:

Rua 1.ª de Dezembro, 4, 1.º E.º Naso. 4740 Esposende

Redacção e Administração:

Rua 1.ª de Dezembro, 4, 1.º E.º N. Telef. 963698 — 4740 Esposende

Tragem média mensal:

3.400 ex.

Composição e Impressão:

Editora Poveira, L.da — Telef. 622257

4490 Póvoa de Varzim

Corpo Redactorial:

Zé Costa

Artur Lopes da Costa

Dr. António Nogueira A. Pereira

Artur Jorge Costa

Correspondentes:

Manuel Alves Caseiro (Antas)

Prof. José da Costa Amorim (Belinho)

José Ferreira Laranjeira (Esposende)

Manuel Ferreira Vieira (Fão)

António Gonçalves Viana (Fonteboa)

Dídimo Victor Hugo Mesquita (Forjães)

Fernando Pereira Marques (Gandra)

João Valentim Lopes Dias (Gemessos)

António Fernando Cepa (Mar)

José Augusto Ribeiro (Marinhas)

António Gonçalves Viana (Rio Tinto)

Carlos Boaventura da Silva (Vila Chã)

Colaboradores:

Dr. Agostinho Pinto Teixeira

Francisco José M. Monteiro

Dr. João Viana Antunes

Dr. António Martins de Oliveira

Dr. Manuel Maria da Silva Costa

Piedade Enes Silva

Celso Cunha

Assinaturas:

De Amigo (mínimo) . . . 2.000\$00

Anual (país e estrangeiro) . 1.250\$00

(IVA incluído)

## BELINHO

REFLORESTAÇÃO  
E MEIO AMBIENTE

Parabéns pela iniciativa, como bairrista e belinense que sou, não podia deixar de me congratular, embora este assunto relacionado com a reflorestação do Monte Crasto me tenha passado ao lado, e só tenha tido conhecimento através da imprensa. Não podia deixar de mandar a todos quantos contribuíram para levar em frente o empreendimento, quer alunos, professores, escuteiros, quer a Junta de Freguesia de Mar. No entanto, sabendo desde sempre que o dito Monte Crasto também seja território de Belinho, lamento não poder ler na imprensa algo relacionado com a autarquia de Belinho o que demonstra o pouco relacionamento que possivelmente haverá entre as duas autarquias vizinhas.

A marginalização a que se deixa relegar, não demonstra interesse por factos que são da freguesia. Lamentamos que o autarca não se sinta inquieto quando se vê ultrapassado por iniciativas de responsáveis duma freguesia bem mais pequena que a nossa! Neste caso, então, pergunta-se: será que o autarca não lê a imprensa local? Será que estes dois autarcas vivem de costas voltadas? Talvez haverá qualquer coisa que desconhecemos...

As consequências estão bem visíveis no Marco do Rei que devia dividir as duas freguesias, mas desde que o caminho de divisão foi reparado há uns anos a esta parte, já abandonado no chão, sujo de alcatrão, quando devia de estar no lugar fazendo a divisão daquilo para que foi construído, de cara lavada, a mostrar aquilo que representa o património cultural em que está inserido! Nas condições em que se encontra actualmente, mais parece um moribundo...

É de notar, ainda, quando do incêndio no Monte Crasto, apenas foi mencionado fogo em Marinhas, Mar e Antas. Até nisto somos esquecidos! Os Bombeiros deram notícia daqueles que compareceram no local do sinistro e, talvez, ninguém da parte de Belinho terão comparecido a dar apoio moral ou material. Tanto quanto sabemos, outros responsáveis autárquicos marcaram presença no momento próprio. Mas, estes são os autarcas que temos...

A democracia tem destas coisas!  
R. V.

## FÃO

«O PASSADO DE FÃO»  
EM COLÓQUIO

A Cooperativa Cultural de Fão, dentro do plano de actividades para o corrente ano, tem iniciativas culturais para divulgar o passado e o presente. E, para começo, depois de «Fão na Idade Média» pelo Prof. Dr. Brochado de Almeida, segue-se «Fão nos séculos XVI, XVII e XVIII» pelo conhecido investigador e historiador, Dr. Alberto Antunes Abreu, marcado para a noite de 18 de Março, a realizar no Centro Cultural, nas Rodas.

A 3.ª sessão sobre o passado de Fão terá lugar a 25 de Março, igualmente, no Centro Cultural, desta vez pelo Dr. Penteado Neiva.

Outras actividades estão em plano e já programadas: Turismo, passado, presente e futuro; o rio e o mar, artesanato, instituições e os Amigos de Fão; as revistas de Fão, uma especialidade teatral característica de Fão.

Também a pintura, escultura, fotografia e caricaturas.

As actividades desportivas, com aproveitamento das condições do rio e do mar, serão organizados concursos de pesca desportiva, jogos tradicionais, o Rali Paper, circuito Donas Elviras, tuna académica de universidades e passeios culturais. — C.

## FONTE BOA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
APROVA PLANO E  
ORÇAMENTO

Em reunião extraordinária, a Assembleia de Freguesia de Fonteboa apreciou o Plano e Orçamento, além de tratar da delimitação da freguesia e a situação do IC1.

Relativamente ao Plano e Orçamento os presentes denotaram interesse, considerando a grande importância do arranjo da Avenida da Igreja, considerada a «sala de visitas» da freguesia, merecendo o seu embelezamento e melhoria, embora um pouco condicionada pelo projecto que a Comissão Fabricqueira também tem, para construção do Centro Social e Paroquial, espaço situado no passal, mas a integrar o projecto global do recinto e que se encontra, ainda, atrasado.

O Caminho da Veiga, importante via de comunicação rural, de vital importância para o desenvolvimento da agricultura local — que se deseja o seu rápido acabamento — como nota informativa e

que também foi apresentada em reunião da Assembleia, justificando esta obra, bem como a drenagem do mesmo lugar, a produção de leite desta freguesia, a rondar os vinte mil contos mensais, ou seja, mais de um quinto da produção na zona da Cooperativa de Esposende.

Sobre os restantes pontos da agenda, merecerá nota informativa, o facto constatado de que esta terra se sente «agredida fisicamente» no seu espaço: IC1 e zonas industriais. Começam a ser anunciados como «nó de Apúlia» e «zonas industriais de Fão», quando as construções se situam em território que ígamos ser Fonteboa, pelo que foi recomendado que a Junta de Freguesia interceda a quem de direito, no sentido de conhecermos, efectivamente, os limites territoriais da freguesia de Fonteboa.

Quanto ao IC1, a autarquia informou que brevemente estarão por cá técnicos que informarão os interessados da situação.

CONSELHO PASTORAL  
DIOCESANO

Sendo órgão de vital importância nas estruturas Diocesanas, o Conselho Pastoral Diocesano conta a partir de agora com um membro natural desta freguesia, Manuel Campos. Desejamos-lhe um bom trabalho.

VANDALISMO?

De 26 para 27 de Fevereiro, houve desconhecidos que durante a noite se dedicaram a actos de vandalismo nos campos que marginam a estrada Real, próximo do campo Desportivo. Supõe-se que os desconhecidos não são da freguesia porque se o fossem, estariam muito embrigados.

São vários os proprietários lesados.

FALECIMENTO

No dia 5 de Março faleceu nesta freguesia, Daniel Domingues da Veiga, 82 anos, natural de Fonteboa. Acometido de doença grave, há 5 anos e, há 3 anos fracturou uma perna por ter dado um tombo, impossibilitando-o de sair da residência, devido a dificuldades de se deslocar.

Paz à sua alma e sentimentos de pesar a toda a família.

DOENTE

A sr.ª Laurinda dos Santos Barbosa, no dia 1 de Março, foi operada aos olhos no Hospital de Fão.

Desejamos que a operação dê os resultados pois, ver, ouvir, gostar e apalpar, também cheirar, são formas

do humano conseguir saber tudo que nos rodeia.

Que a saúde volte à nossa conterrânea. — C.

## FORJÃES

ABERTURA

Ao reiniciarmos a correspondência de Forjães quero saudar a Direcção deste jornal, seus colaboradores, correspondentes, assinantes e em especial os seus assíduos leitores.

Darei a começar, uma revista da história desta vila. Froijannes — Vila Frojani, Forjães. Dizem uns que vem de Forja com o sufixo «ães» a indicar o colectivo, sítio de forjas! — Monografia de Forjães publicada em 1972, povoação muito antiga. Data de 1059 o 1.º documento conhecido. Tem 16 lugares. O maior é o de Cerqueiral, com mais povoação e tamanho do que a vizinha freguesia de Feitos!

O mais pequeno é o de Pregais, onde se situa o histórico Solar com o mesmo nome.

Forjães tem mais duas casas com história ligadas à Pátria: Casa da Calça e Curvos. Duas lendas já publicadas.

A lenda da Gruta e da Morena. Esta já apresentada em Marco de Canaveses pelo Grupo Danças e Cantares de Forjães.

Forjães hoje, passados 22 anos, teve uma grande evolução, quer no campo assistencial, quer no cultural e comercial. Deu um grande passo em frente! Quem por aqui passa, não se apercebe do que possui, em virtude das suas sedes estarem muito dispersas.

Daqui saíram grandes nomes para a vida nacional, como foi recentemente o engenheiro António Couto dos Santos, em Ministro da Educação.

Há uns anos a esta parte, quantos médicos, engenheiros, advogados, professores do Ensino Superior se formaram? Professores do Ensino Básico são às dúzias... Isto mostra o empenho da nossa juventude pelos estudos e a compreensão e apoio dos pais. Com gente assim, Forjães vai mesmo em frente.

A JUNTA JÁ TRABALHA

A Junta de Freguesia empossada, saída das últimas eleições, e presidida por Serafim Torres, em pouco tempo, tem demonstrado que quer mesmo trabalhar pelo progresso da terra! As pessoas que apostaram neles e

não foram poucas, estão satisfeitas! Bem hajam.

VIAGEM À TERRA SANTA

Um grupo de pessoas desta vila foram visitar a Terra Santa. Que Deus os recompense pela fé demonstrada. — C.

## GANDRA

CADETES DA ARMADA  
EM EXERCÍCIOS

No passado dia 17 de Fevereiro, um grupo de 50 cadetes da Escola Naval montaram tendas de campanha junto da nova ponte do rio Cávado e para aí se alojaram. Porém, devido ao mau tempo que se fez sentir, os cadetes e oficiais que os acompanharam recorreram ao Salão Paroquial para garantia de boas condições de alojamento.

A missão do grupo era a descida do rio Cávado, em canoas, tendo como finalidade do exercício, a chegada à nova ponte sobre o rio Cávado. A missão, soube-se, decorreu com normalidade.

Escusado será dizer, do acolhimento que o grupo de cadetes e oficiais tiveram da parte da população de Gandra, tendo-se associado com os visitantes e procurado oferecer ambiente agradável em tão curto período de tempo.

No dia 18 seguinte, pároco e presidente da Junta de Freguesia, a convite do Comandante do Destacamento, jantaram com o grupo no Salão Paroquial e, no dia 19, lá partiram, deixando boa impressão entre a população da freguesia.

HABITAÇÃO SOCIAL

No dia 22 de Fevereiro findo foi discutido na Assembleia Municipal o loteamento destinado à Habitação Social de Gandra, não havendo contestação, sendo votada a proposta favoravelmente por unanimidade.

Trata-se do melhor local e da melhor situação para a construção de habitações, tipo social, graças ao trabalho conjunto Câmara Municipal/Junta de Freguesia de Gandra, obtendo um negócio altamente favorável para benefício da freguesia.

O loteamento, conforme projecto, é constituído por 28 lotes, sendo um sonho a sua realização, nesta freguesia.

CANTAR AS JANEIRAS

Os alunos das Escolas do Ensino Básico da freguesia saíram à rua a cantar as Janeiras, tradição reatada e que deu bons resultados.

(Continua na 7.ª página)



# ESPOAUTO

# Com. Ind. Automóveis, Lda

## VIATURAS NOVAS E USADAS

TELEF. 96 33 13 — FAX 96 42 55

AV. VALENTIM RIBEIRO — 4740 ESPOSENDE

## Ponte de Fão estrangula o tráfego

(Continuação da 1.ª página)

(Apúlia) vê-se «encravado» pela feira de Contriz e vai a passo até às barreiras do Porto; para norte, até à cidade de Tui, menos mau, mas passa por algumas dificuldades. No regresso, as dificuldades e o quebra-cabeças assumem proporções incríveis: a ponte de Fão, a centenária estrutura idealizada por Eiffel há cem anos, estrangula o tráfego rodoviário. As filas de quilómetros de comprido, hoje, porque a partir do período balnear, serão intermináveis, mais os graves inconvenientes daí resultantes.

### Alternativas!

Cabe aos técnicos pensar como solucionar o «embrólio», com opção na rapidez, eficiência e economia (a vida está muito cara). Dizem: montagem de ponte militar, a exemplo do que já se tem feito noutros locais do continente, para fluir o tráfego. Que merecemos uma solução, que ninguém tenha dúvidas, porque proibir o trânsito de veículos pesados neste troço do IC1, será complexo e difícil.

Até à utilização de nova ponte de Fão, a montante da centenária, uma alternativa, talvez arrojada como é o caso da montagem da ponte militar, sempre seria um remédio.

ARTUR L. COSTA

## Mortos dois jovens de Pontevedra

(Continuação da 1.ª página)

do rio, em praia-mar, lado sul da ponte, junto a Gandra.

A descrição colhida no local, mais o estado deplorável dos veículos, deixa marcas da enorme velocidade em que circulavam, pois um deles, conduzido por Sérgio Rodriguez Iglésias, solteiro, 29 anos, estudante, embateu na bermagem esquerda e galgou o parapeito, «amarando» nas águas do Cávado, causando-lhe a morte, assim como ao companheiro de viagem, Anselmo Lamas Garcia, estudante, 27 anos, ambos residentes em Pontevedra, Espanha. O terceiro ocupante, Manuel Fragas, 23 anos, da mesma nacionalidade, safo ilesos, depois de sair do carro pelos próprios meios.

Outro dos carros, seguiu-lhe o caminho e teve melhor sorte. Depois do embate nas águas, tiveram tempo de se desembaraçar dos cintos de segurança, salvando-se de morte certa, devido à profundidade do local. Entretanto, o terceiro carro, venceu a curva e, terá dito, seguia a 120/130 Km/hora, mas o susto e o desgosto do sucedido, causaram natural impacto moral.

Retirados os corpos, após intervenção de mergulhadores dos B. V. de Esposende, ficaram depositados no Hospital de Fão a aguardar as formalidades legais, seguindo, à tarde, para a capela mortuária de Esposende para efeitos de autópsia. Deste resultado, conseguimos apurar que os jovens espanhóis morreram por afogamento. Não tiveram tempo de se safar dos cintos ou teriam sofrido outro qualquer mal que os impediu de salvamento.

Não há testemunhas, além dos intervenientes. O certo é que, dois jovens, apaixonados pelo automobilismo en-

contraram a morte, com violento choque, a interromper a viagem, sabendo que é bem difícil a via, a mais internacional do norte e que atravessa o concelho de Esposende, onde inúmeros acidentes mortais marcam a fama da designada IC1, anterior EN 13.

## COMBATE À POBREZA

(Continuação da 7.ª página)

mais vocacionadas para o apoio e solidariedade social.

Entre os apoios, além das instituições, poderão (deverão) colaborar entidades privadas, mesmo as autorizadas ao mecenato social «que têm vindo a ser levadas por empresas que trabalham no concelho, também se podem incluir neste âmbito», esclareceu o Dr. Tito Evangelista e Sá, Vereador Municipal. E acrescentou: «no fundo o que se pretende é recuperar as pessoas e as áreas que, de momento, se encontram bastante degradadas».

Das obras de recuperação habitacional já efectuadas (recentemente de casas em Marinhãs e Forjães) «isto será o embrião da implementação a efectuar pela futura Associação e, assim, dar a cobertura jurídica ao projecto da luta contra a pobreza».

É evidente, conforme os fins básicos já enunciados, o projecto não inclui só recuperação habitacional! Outras acções, de entre as quais: recuperação social no sentido de formação profissional, da educação, acompanhamento de crianças em idade escolar, educação sanitária, enfim, será um projecto com mais profundidade, de modo a melhorar a qualidade de vida das populações mais carenciadas.

## PLANO E ORÇAMENTO MUNICIPAL em preparação com 2 milhões de contos

(Continuação da 1.ª página)

### ★ PLANO DE ACTIVIDADES CAUTELOSO

Sobre as acções a desenvolver no mandato, o Plano de actividades constitui uma espécie de guia de trabalhos. «Estamos a preparar um novo mandato... Fomos envolvidos num esforço e num trabalho intenso porque, não se trata de Plano de loucuras! É de satisfação de compromissos assumidos e de obras em curso. Quanto a novas obras, há que esperar pelos fundos comunitários para se fazer a selecção desses projectos. Não vamos fazer gastos com pequenas coisas, porque as grandes obras vão exigir um esforço financeiro, vamos acautelar o futuro. Mesmo assim, o Plano é de 1,360 milhões de contos e o orçamento atinge os dois milhões. Há tendência para aumentar, com as obras apoiadas pelos fundos comunitários».

É compreensível que as freguesias e os elementos agora eleitos estejam impacientes. «Como qualquer pessoa, vêm todos com uma tal vontade de trabalhar... Querem já fazer tudo... Um ou outro apresenta as ideias e, porque não se fez... a Junta anterior não pediu! São situações normais, mas terá de ser programado, disse o Presidente da Câmara, referindo às tentações dos novos autarcas, dispostos a levar por diante os empreendimentos nas suas freguesias, aliás, sintoma do interesse pela resolução dos anseios locais.

Mas, «as obras estão com verbas afectadas e o orçamento não comporta as pretensões, insistentemente so-

licitadas», completaria o Presidente da Câmara.

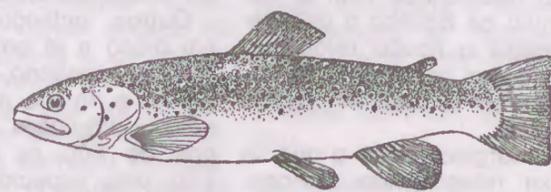
### ★ EQUIPAMENTOS FLUVIAIS

As marinas, são um conjunto de obras não dependentes do Município e, sobre esta matéria, fomos informados que já foram entregues à firma Cavaco, em associação com Monte & Monte, além de grande intervenção no rio Cávado para desassoreamento, obras a iniciarem em breve. Também

será feito o reforço da restinga, com transportes de areia para a praia de Ofir que sofreu grande desgaste com os temporais. «A solução de remover as areias para as praias é onerosa mas o sistema utilizado não permite levá-la mais longe... Aliás, está praticamente proibida a exploração de areia nos rios», informou o Presidente da Câmara Municipal.

A. L. Costa

## «IN ILLO TEMPORE»



## Um azar nunca vem só...

(Continuação da 8.ª página)

quinta da Ermida, um local estupendo, dos tais onde, teoricamente, existe sempre uma truta. As águas eram profundas, mediando um escasso palmo entre a sua superfície e a ramagem frondosa dos salgueiros. Do arvoredado, vinha o ruído murulhante duma pequena cachoeira, fruto da embocadura acidentada dum minúsculo ribeiro.

O lançamento era difícilimo e todos nós nos retraímos, dando prioridade ao «mestre» Teixeira, o qual, mercê dos insucessos, logo se precipitou a tentar a sorte. A colher partiu, não atingindo porém o ponto cobijado. Nova tentativa, e eis a amostra, oscilante, a «condecorar» um salgueiro... Simultaneamente, vimos a sombra furtiva duma valente truta, fugindo justamente do local que o Teixeira deixara de alcançar.

Lentamente, aproximamos o barco da árvore «ornamentada», enquanto o nosso amigo recuperava a linha, mal contendo o seu desespero. Chegados ao salgueiro, logo o Teixeira subiu para o tombadilho da lancha, desatando a cortar a ramagem, a torto e a direito, furiosa e metódicamente, para recuperar a amostra. Pragas e estalidos, estalidos e pragas e eis que, ouvimos um estalo maior, seguido duma imprecação bastante mais enfática e impubescível... O nosso Teixeira, juntamente com a ramagem, quebrara também, a ponte da cana, que pendia agora inerte, apenas sustida pelo «nylon».

Soaram umas boas gargalhadas, enquanto o nosso companheiro, profundamente confundido, deu por terminada a sua acção naquele dia.

Altamiro Almeida Marques

(Do «Jornal de Esposende», n.º 292, de 15-3-1994)



## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE ANÚNCIO

(2.ª publicação)

O DOUTOR JOSÉ MANUEL IGREJA MARTINS MATOS, Juiz de Direito do Tribunal Judicial da Comarca de Esposende:

FAZ SABER que pela Carta Precatória n.º 92/91, da 2.ª Secção deste Tribunal, extraída do Proc. n.º 230/A/86 da 1.ª Secção do Tribunal do Trabalho de GUIMARÃES, em que é Exequente o Digno M.º P.º e Executado, SILVA PINTO — Sociedade de Confecções, L.da, cuja sede existiu no lugar de Outeiro, da freguesia de Marinhãs, desta comarca de Esposende, CORREM ÉDITOS DE TRINTA DIAS, CITANDO, a arrematante, Vidrozedo—Molduras, L.da, com sede que existiu na Rua 1.º de Dezembro, em Esposende, representada por José Manuel Carneiro Fernandes Patu-

## LACHADO & FERREIRA, L.DA



## AUTO PEÇAS USADAS

Lugar do Barral - Palmeira do Faro - Resid.: Lachado Tel. 962288  
Telef. 962230

4740 ESPOSENDE

Resid.: Ferreira Tel. 965327

co, actualmente ausente em parte incerta do estrangeiro, para no prazo de QUINZE DIAS, efectuar os depósitos em falta, produto dos objectos por si arrematados, em Praça efectuada nos presentes autos de Carta Precatória, no montante de 46.575\$00, mais custas do incidente, cujo prazo começa a contar, da data da última publica-

ção do anúncio, decorridos os editos.  
Esposende, 10 de Fevereiro de 1994.

O Juiz de Direito,  
a) Dr. José Manuel Igreja  
Martins Matos

O Escrivão Adjunto,  
(assinatura ilegível)

## Esposende por dentro

(Continuação da 2.ª página)

bendo aos três melhores classificados pelo júri prémios no valor de: 15, 10 e 5 mil escudos, em cada um dos temas propostos.

Os comerciantes, certamente, vão responder ao desafio proposto pelo Turismo, caprichando na decoração das montras, gesto a elogiar, tanto mais que, em época baixa, convém captar a simpatia dos nossos visitantes.

### ★ CAPTAÇÃO DO RIO NEIVA SEM EFEITO

Chegou ao nosso conhecimento que ficou sem efeito a projectada captação de água que a autarquia de Viana do Castelo se propunha instalar para abastecimento público, a partir do Rio Neiva.

Na oportunidade fizemos eco do propósito da autarquia de Viana do Castelo, sendo o lugar do Mirante o local escolhido para a instalação dos equipamentos. Iguamente, demos conta dos graves inconvenientes do projecto e das consequências ecológicas se tal viesse a acontecer.

O estudo revelado pela Associação Rio Neiva e os argumentos para evitar a sua construção, vieram a ser entendidos pois, beneficiando a urbanização de Amorosa, sentenciava-se um rio e as populações, mais o impacto ambiental daquela zona.

Vimos a ter conhecimento que a Câmara Municipal de Viana do Castelo, «recorrendo a furos artesanais», soluciona o problema da urbanização de Amorosa, deixando em paz o nosso rio Neiva. Ainda bem!

### ★ APOIO A MULHER DO MINHO

A Cruz Vermelha Portuguesa, núcleo de Barcelos, passou a dispor de Centro de Informação e Apoio à Mulher do Minho.

UNIVA, a unidade de inserção na vida activa da Mulher do Alto Minho, iniciativa da A. MINHO, Associação para o Desenvolvimento Regional do Minho e que alargou os seus serviços.

O Centro de Informação e Apoio à mulher do Minho, UNIVA de Barcelos, presta apoio a jovens candidatas ao emprego com recolha e divulgação de oportunidades de emprego, faz contactos com entidades formadores e empregadoras, entre outras várias acções de apoio.

Colabora, igualmente, com o Instituto de Formação Profissional, Empresas da Região, Centro Regional de Segurança Social, entidades públicas empenhadas nesta problemática.

A UNIVA de Barcelos poderá ser contactada pelo telefone 82 25 70, rede de Braga.

### ★ FILATELIA VULTOS DA CULTURA

Entrou em circulação mais uma emissão de selos pos-

tais, desta vez, dedicada a vultos da cultura: Oliveira Martins, historiador, economista, sociologista que faleceu com 49 anos, «sem ter sido, no entanto, profissional de coisa nenhuma», com vasta obra literária; Florbela Espanca, faleceu com 36 anos que, apesar de tudo por quanto passou, «é a dor e o desalento que venceu, acabando por desejar e procurar a morte». Vulto da cultura e da poesia, é conhecida pelos sonetos que publicou.

A emissão é composta por dois valores: 45\$00 e 100\$00.

### ★ BODAS DE PRATA MATRIMONIAIS

O casal Manuel Luís Garcia Rodrigues / Maria Vilas Boas, celebraram as Bodas de Prata Matrimoniais.

Foi uma festa e reviveram a cerimónia de 25 anos antes, bem rodeados pelos filhos — Fátima, Verónica e o tropa Luís, debaixo de olho dos avós, atentos às manobras destes finórios, bons colaboradores de «Jornal de Esposende». Muitos amigos, gente de todas as idades. Parabéns e felicidades.

### ★ KORBER NA GALIZA

A partir de 10 a 25 de Março, Hans Korber volta à Galiza, para expôr os seus trabalhos. Desta vez, no Ayuntamiento de Bayonna, na casa de la cultura; de 1 a 15 de Abril; Ayuntamiento de Porriño, na casa de cultura; de 6 a 21 de Maio, com Diputación Provincial de Pontevedra, no castillo Soutto Mayor, Pontevedra.

### ★ INSPECÇÃO DE VIATURAS

A legislação que entrou em vigor obriga à inspecção periódica de viaturas a fim de se avaliar da sua operacionalidade.

Assim, alertamos os nossos leitores para o calendário que publicamos, com efeitos em Abril próximo, que é o seguinte:

#### Ligeiros de mercadorias

Datas de matrículas e datas limites de inspecção:

Até ao fim de 1975, 30 de Junho de 1994; entre 1976 e 1978, 30 de Setembro de 1994; em 1979, 31 de Dezembro de 1994; entre 1980 e 1982, 30 de Junho de 1995; entre 1983 e 1985, 30 de Setembro de 1995; em 1986, 30 de Dezembro de 1995; até ao fim de 1979 (2.ª inspecção), 30 de Junho de 1996; em 1987 e 1988, 30 de Setembro de 1996; em 1989 e 1990, 31 de Dezembro de 1996; entre 1980 e 1984 (2.ª inspecção), 30 de Junho de 1997; em 1991, 30 de Setembro de 1997; em 1985 e 1986 (2.ª inspecção), 30 de Setembro de 1997; em 1982 e 1983, 31 de Dezembro de 1997.

#### Ligeiros de passageiros

Datas de matrículas e datas limites de inspecção:

Até 1981, 31 de Março de 1994; em 1982 e 1983, 30 de

## Cartório Notarial de Esposende

Certifico narrativamente e para efeitos de publicação que por escritura de hoje mesmo exarada a folhas setenta e duas do livro de Escrituras Diversas número sessenta e quatro - B, deste Cartório, Francisco Vilas Boas Maduro e mulher Joaquina Barbosa, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Marinhãs, deste concelho, onde residem no lugar de Pinhole, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio urbano, que consta de Casa com dois pavimentos, destinada a habitação, com a superfície coberta de noventa e sete metros quadrados, uma dependência com setenta e um metros quadrados e logradouro com quinhentos e trinta e seis metros quadrados, no lugar de Pinhole, na freguesia de Marinhãs, deste concelho, a confrontar do norte com José Maria Fernandes Lapeiro, do sul com Francisco Carneiro Regado e outro, do nascente com Caminho e do poente com José Amaro Arelas, não descrito na Conservatória do Registo Predial e inscrito na matriz respectiva sob o artigo 3040, em nome do justificante marido, com o valor patrimonial de oitocentos e sessenta e quatro mil escudos e igual atribuído.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos, administrando-o, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por USUCUPIÃO, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme ao original.

Cartório Notarial de Esposende aos vinte e cinco de Fevereiro de mil novecentos e noventa e quatro.

A Escriturária Superior,

a) Maria Clementina Ferreira de Araújo Gonçalves

Junho de 1994; em 1990, 31 de Dezembro de 1994; entre 1984 e 1989, 31 de Março de 1995; em 1991, 31 de Dezembro de 1995; até 1983 e em 1990 (2.ª inspecção), 31 de Março de 1996; em 1992, 30 de Setembro de 1996; entre 1981 e 1990 (2.ª inspecção), 31 de Março de 1997; em 1993, 30 de Junho de 1997.

**ASSINE E DIVULGUE  
JORNAL DE ESPOSENDE  
A INFORMAÇÃO  
REGIONALISTA**

## Cartório Notarial de Esposende

MARIA DA SAÚDE FERREIRA VELASCO DE SOUSA, Segunda Ajudante deste Cartório:

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas» número 64 - B, de folhas 35 verso e seguintes se encontra exarada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL com data de hoje, na qual ANTÓNIO PEREIRA DA LAGE e mulher ALMERINDA MORGADO DE MATOS, casados sob o regime da comu-

nhão geral, naturais da freguesia de Gandra, deste concelho e nela residentes no lugar do Descampado, DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios na freguesia de Gandra, deste concelho.

Um — Prédio rústico, que consta de Pinhal, no sítio do Vizo, com a área de três mil seiscentos e trinta metros quadrados, a confrontar do norte com Caminho, do sul com Manuel Carreira Martins, do nascente com António Fernandes Pereira e do poente com Eugénia Martins Ferreira Morgado, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 87, em nome do justificante marido, com o valor patrimonial de onze mil setecentos e noventa e quatro escudos e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende.

Dois — Prédio rústico, que consta de Cultura e Pinhal, no sítio das Boucinhas e Mato da Senra, com a área de nove mil trezentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com António Martins Ferreira, do sul com Manuel Igreja da Silva, do nascente com José Martins Ferreira de Oliveira e do poente com Caminho de Serventia, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 1385, em nome do justificante marido, com o valor patrimonial de trinta e dois mil trezentos e vinte e cinco escudos e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos mesmos prédios há mais de vinte anos, cultivando-os, colhendo os frutos, administrando-os, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por USUCUPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme ao original.

Esposende aos sete de Fevereiro de 1994.

A 2.ª Ajudante do Cartório,

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende», n.º 292, de 15-3-1994)



### TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE ANÚNCIO

O DOUTOR JORGE ALBERTO MARTINS TEIXEIRA, Juiz de Direito do Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ SABER pela 1.ª Secção de Processos deste Tribunal, nos autos de Regulação do Exercício do Poder Paternal n.º 92/92, em que é Requerente Maria Celeste Dias Alves Viana e Requerido Jorge Manuel Martins Viana, com última residência conhecida em Portugal foi no lugar de Paranhos de Areia, da freguesia de Aver-O-Mar, Póvoa de Varzim, é este Requerido notificado da sentença proferida em 94-02-10, nomeadamente nela consta que o menor fica confiado à guarda e aos cuidados da mãe, ficando o pai obrigado a contribuir mensalmente com a quantia de 10.000\$00 a título de alimentos devidos ao menor Ricardo José Dias Viana, devendo tais prestações ser entregues à mãe ou enviadas por vale postal, cheque ou qualquer outra forma de pagamento até ao dia oito do mês a que disserem respeito. As prestações referentes aos meses de Maio de 1993 a Fevereiro de 1994 serão distribuídas por prestações de 2.500\$00 a serem pagas pelo requerido pai a partir do próximo mês de Março, juntamente com as referentes aos respectivos meses. O regime de visitas ao menor e os períodos de vivência com os mesmos encontram-se devidamente consignadas na sentença acima referenciada, estando à sua disposição na Secretaria deste Tribunal.

Esposende, 23 de Fevereiro de 1994.

O Juiz de Direito,

a) Jorge Alberto Martins Teixeira A Escriturária, a) Fernanda Sá Lima

## SIRIUS

### serviço industrial de limpeza

JOAQUIM MORGADO

Lavagem de Vidros e Alcatifas ★ Limpeza e Manutenção ★ Tratamento de Tijoleiras, Corticite e todo o Piso ★ Limpeza Geral de Fins de Obras ★ Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

Rua S. Miguel, 17 Telef. 981405 APÚLIA - 4740 ESPOSENDE

## ● FUTEBOL

### NACIONAL DA II DIVISÃO - B

Vila Real, 3  
Esposende, 1

Com esta derrota, a permanência na 2.ª divisão «B», poderá estar em risco, agora que está apenas a três pontos do quarto, que desce.

Derrota demasiado pesada para os homens da foz do Cávado, que não mereciam tal castigo, uma vez que efectuou um bom jogo de futebol.

Vítor Miranda, do Porto, que rubricou um bom trabalho, o Esposende apresentou a seguinte formação lá no Marão «Vila Real»: Lourenço; Lavid (Leça na 2.ª parte, Augusto, J. Jorge (Antunes, 72') e Paulinho; Licínio, Tozé e Lemos; Peixe e Picas.

Marcador: Picas, 54'.

Cartões amarelos: Paulinho, 65; e Peixe, 70'.

Esposende, 3  
Paredes, 1

#### Nova esperança!

Clara vitória do Esposende sobre a equipa do Paredes, praticamente condenada à descida. O Esposende continua a lutar contra tudo e contra todos, isto é, sem direcção, com uma comissão administrativa a chegar ao fim, o espectro de acabar, como aconteceu ao Valpaços, os atletas e corpo técnico por certo sentem-se desmotivados.

A contagem decrescente já começou, resta pouco mais do que três meses de vida para uma colectividade com apenas 16 anos de existência; é pena mas estou convencido que é a vontade da maioria dos associados e as provas estão à vista.

Bom trabalho do visense Isidoro Rodrigues. O Esposende alinhou com a seguinte formação: Lourenço; David, Caxina, J. Jorge, Lemos e Licínio; Jó (Leça, 73'), Tozé e Antunes; Petrôleo e Picas (Fonseca, 60').

Marcadores: Petrôleo, 10'; Antunes, 35'; e Licínio, 40'.

Cartões amarelos: David, 74'; e Lourenço, 81'.

### NACIONAL DA III DIVISÃO SÉRIE A

Marinhas de pedra e cal no 5.º lugar!

Mais duas jornadas decorreram — a 20.ª e a 21.ª — e o F. C. de Marinhãs, perdendo uma e ganhando outra, vai-se mantendo, galhardamente, no 5.º lugar da classificação geral, embora já um pouco distanciado dos três primeiros lugares.

Na ronda número vinte, em Viana do Castelo, os marinhenses realizaram uma partida assente num rigor tático para não perder e foram-no conseguindo até cerca de dois terços do jogo. Todavia, em dois lances de bola parada, num curto espaço de cinco minutos, o Vianense desequilibrou a contenda, a seu favor.

Nos minutos finais o Marinhãs tudo fez para, pelo menos, marcar o ponto de honra, que merecia, mas não lhe foi possível.

Entretanto, na 21.ª jornada, realizada em casa, frente ao Ponte da Barca, os azuis e brancos voltaram ao contacto com a vitória, embora conseguida nos últimos instantes da partida. De facto, actuando frente a uma das equipas da cauda da classificação e, por isso, com muita necessidade de pontuar, o Marinhãs sentiu dificuldades inesperadas e já só mesmo ao cair do pano é que alcançou o golo da vitória.

Neste encontro, frente ao Ponte da Barca, o Marinhãs alinhou com os seguintes atletas:

Mendes; Pelé, Zequinha, Josué e Águas; Dinis (Armando), Narciso e Perrichon; Pedro Dias (Nelinho), Domingos e Mausieri.

Os golos do Marinhãs foram ambos marcados por Mausieri.

#### Últimos resultados:

Vianense - Marinhãs, 2-0  
Marinhãs - P. da Barca, 2-1

### CAMP. DISTRITAIS

#### A. F. DE BRAGA

#### I DIVISÃO

À excepção do Fão que tem amealhado uns pontinhos nas últimas jornadas, as equipas concelhias que disputam o distrital da 1.ª divisão têm perdido terreno, relativamente às outras formações. E, pela negativa, registou-se o momento francamente mau do Antas que ocupa o último lugar da tabela classificativa.

#### Últimos resultados:

21.ª jornada  
Forjães - Tibães, 1-1  
Realense - Antas, 4-2  
Brufense - Fão, 0-2  
Apúlia - Ribeirão, 1-2

22.ª jornada  
Brufense - Forjães, 4-3  
Fão - A. Alvelos, 1-0  
Antas - Merelinense, 0-7  
Arnosos - Apúlia, 2-0

#### II DIVISÃO

Depois do nosso número anterior, e decorridas mais duas jornadas, mantêm-se as mesmas posições relativas na tabela classificativa. Assim o Vila Chã continua a ser a equipa melhor posicionada, mas o Grandra e o Estrelas do Faro seguem-no de perto, e os três estão na primeira metade da classificação geral.

#### Últimos resultados:

20.ª jornada  
Gandra - Ninense, 1-1  
Vila Chã - Gaião, 0-1  
E. Faro - Sequeirense, 1-3

21.ª jornada  
Fragoso - Gandra, 3-1  
Martim - Vila Chã, 1-0  
Estrelas - E. do Faro, 2-1

#### JUNIORES - I DIVISÃO

Apesar de saírem derrotados na última jornada, frente ao «leader», a equipa júnior do F. C. de Marinhãs é uma das três equipas que está no segundo lugar da classificação.

Por sua vez, os juniores da A. D. E. estão a cumprir dentro da regularidade ganhando os jogos, alternadamente, e, por isso, ocupam o meio da tabela classificativa.

#### Últimos resultados:

23.ª jornada

Espos. - Andorinhas, 3-1  
Amares - Marinhãs, 0-2

24.ª jornada

Vilaverdense - Espos., 3-2  
Marinhãs - Gil Vicente, 0-3

### JUNIORES - II DIVISÃO

Terminou o distrital de juniores, para equipas da 2.ª divisão, no qual participaram as formações representantes do Forjães, do Apúlia e do Estrelas do Faro que tiveram comportamento medíocre, em termos de resultados e classificações, mas atingiram o objectivo de dignificarem, desportivamente, as cores dos seus clubes.

#### Últimos resultados:

17.ª jornada

Gandra - Forjães, 3-2  
Apúlia - Nogueirense, 0-2  
E. do Faro - G. da Sé, 0-1

18.ª jornada

Forjães - I. da Boavista, 1-2  
Nogueirense - E. Faro, 6-0  
Celeirós - Apúlia, 3-1

### JUVENIS

Prosegue o distrital de juvenis, com as três equipas concelhias a procurarem fazer o seu melhor, mas sem conseguirem sair da mediania.

18.ª jornada

Marinhãs - Espos., 2-0  
Ruivanense - Apúlia, 2-1

19.ª jornada

Esposende - Braga, 3-7  
Apúlia - Marinhãs, 1-3

### INICIADOS

Terminou também o distrital de iniciados, prova na qual as equipas do Marinhãs, do Apúlia, do Forjães e da A. D. E. participaram e todas procuraram fazer o seu melhor. E se em termos de classificação final esta não foi famosa, em termos de participação desportiva todos os clubes são dignos de apreço pelo esforço e empenhamento postos na competição.

#### Últimos resultados:

22.ª jornada  
Merelinense - Espos. 1-1  
Marinhãs - S. Veríssimo, 4-1  
Apúlia - Santa Maria, 1-1  
Forjães - Guimarães, 0-0

## ● ANDEBOL

### CAMP. NACIONAL DA II DIVISÃO - ZONA NORTE

#### Seniores femininas, 2.ª fase

A 3.ª derrota dificultará a subida.

Não foi nada feliz a equipa do Esposende Andebol/Bascontriz, na sua deslocação a Castelo Branco. Com efeito, as esposendenses precisavam de fazer um bom resultado frente às albicastrenses, e bom resultado entendese uma vitória ou um empate, mas aqui era também importante, no caso de derrota, não perder por uma diferença superior a quatro golos, facto que não aconteceu.

Na verdade, as esposendenses para além de perderem, saíram derrotadas por números superior ao que era previsto como derrota «positiva». E se a derrota, pelo

que a equipa produziu, pode ser aceite como resultado certo, já no que se refere aos números foi um exagero. E mais uma vez o Esposende Andebol/Bascontriz foi vítima da equipa de arbitragem.

Provavelmente nomeada para dirigir o encontro uma equipa de árbitros de Santarém, acabou por ser uma dupla de Castelo Branco a «estragar» o esforço das jogadoras e técnicos da formação de Esposende.

Achamos que os responsáveis nacionais pelo Andebol Feminino deveriam ter mais respeito pelo que o Prof. Manuel Ribeiro tem feito pela promoção, fomento e divulgação desta modalidade, principalmente neste escalão, e acarinhar o seu trabalho, nomeado árbitros honestos e imparciais para os jogos de responsabilidade acrescida em que intervenha a equipa do Esposende Andebol.

Face a esta terceira derrota, é muito provável que as esposendenses fiquem fora dos dois lugares que dão acesso à fase final e, consequentemente, ainda não será este ano que Esposende vê a sua equipa subir à 1.ª divisão.

#### Últimos resultados:

7.ª jornada  
B. C. Branco - Espos., 28-20

8.ª jornada  
Esposende - C. P. N., 25-23

TAÇA DE PORTUGAL - 1/16  
Deslocou-se a Águeda a

equipa de seniores femininas para defrontar o Recreio local e desta feita, conseguiu uma vitória, ao contrário do que havia acontecido para o campeonato há semanas atrás.

Deste modo, a equipa do Esposende Andebol/Bascontriz ficou apurada para os 1/8 de final.

#### Resultado:

R. Águeda - Espos., 20-26

### CAMPEONATO ESCOLAR

#### Fase final

Disputou-se em Ilhavo a fase final do campeonato nacional do desporto escolar, e a equipa da Escola Secundária Henrique Medina/Espasende Andebol sagrou-se vice-campeã nacional, no escalão de juvenis femininas. Os nossos parabéns às jovens atletas que tudo fizeram para conquistar o ceptro de campeãs mas as forças da capital são muito poderosas em relação às provincianas de Esposende.

#### Resultados:

A.-A-Velha - Espos., 18-20  
L. Camões B - Espos., 7-12  
L. Camões A - Esp., 16-13

#### Classificação final:

1.º Liceu Camões A; 2.º Esposende.

### CAAP. DISTRITAIS

#### Iniciadas femininas

S.ta Joana - Espos., 9-12

#### Infantis femininas

Rebordosa - Espos., 5-27

MINISTÉRIO DO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

## INSTITUTO DE PROMOÇÃO AMBIENTAL

Rua Carlos Testa, 1 - 1.º Lisboa - Portugal

# ANÚNCIO

## CONSULTA PÚBLICA

### LOTEAMENTO

## DA QUINTA DA BARCA/GANDRA

Eng.º João Vila Lobos, Presidente do Instituto de Promoção Ambiental, em cumprimento do preceituado no n.º 2 do art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 186/90 de 6 de Junho e do art.º 4.º do Decreto Regulamentar n.º 38/90 de 27 de Novembro, faço saber que, por período de 20 dias, fica patente para Consulta Pública o Estudo de Impacte Ambiental «Loteamento da Quinta da Barca/Gandra», nos seguintes locais:

— Instituto de Promoção Ambiental  
Praça Duque de Saldanha, 31 - 1.º  
— 1096 LISBOA CODEX

— Câmara Municipal de Esposende  
Praça do Município — 4740 ESPOSENDE

— Direcção Regional do Ambiente  
e Recursos Naturais do Norte  
Rua Formosa, 254 — 4000 PORTO

A Consulta decorrerá entre 3 e 30 de Março do corrente ano, devendo os comentários e sugestões ser entregues nos locais acima referidos durante o período de consulta.

Lisboa, 24 de Fevereiro de 1994.

O Presidente  
(João Vila Lobos)

# Esposende Regional

(Continuação da 3.ª página)

## GANDRA

As crianças, vestidas de forma garrida, tocando instrumentos fáceis, percorreram as ruas da freguesia, para angariar fundos destinados à compra de receptor de televisão e de vídeo. De tal modo se portaram as crianças e os professores que rapidamente juntaram o suficiente para a compra dos aparelhos. Parabéns pela iniciativa. — C.

## GEMESSES

### CANOAGEM

No passado dia 20 de Fevereiro realizou-se na Barca do Lago a 2.ª prova do campeonato regional de promesas, com a participação do C. N. de Prado, do Rio Neiva, do C. N. de Fão e do G. C. D. R. de Gemeses, que organizou a prova.

Os atletas locais obtiveram as seguintes classificações:

António Vila Chã e José Lemos, 2.º lugar em K2 cadetes; Sílvia Lopes e Maria Miranda, 2.º lugar em K2 cadetes damas; Porfírio Santil, 3.º lugar em K1 cadetes; Sílvia Miranda, 1.º lugar em K1 cadetes damas; Ângelo Carvalho e Paulo Gomes, 1.º lugar em K2 infantis; Vítor Felgueiras, 3.º lugar em K1 infantis. Por equipas o G. D. C. R. de Gemeses obteve um excelente 2.º lugar.

— No passado dia 26-2-94 o G. D. C. R. de Gemeses participou no campeonato Distrital de Fundo, em Prado, juntamente com o C. N. de Fão, o Rio Neiva e o C. N. de Prado, tendo os atletas de Gemeses obtido as seguintes classificações:

Manuel Lomba, 3.º lugar em K1 júnior; Amália Azevedo, 1.º lugar em K1 júnior damas; Maria Carvalho, 2.º lugar em K1 júnior damas; Porfírio Santil, 2.º lugar em K1 cadetes; Sílvia Miranda, 1.º lugar em K1 cadetes damas; Maria Miranda, 3.º lugar em K1 cadetes damas; José Lemos, 2.º lugar em K1 infantis. Por equipas o G. C. D. R. de Gemeses conseguiu o 3.º lugar.

### REUNIÃO DA JUNTA

As reuniões ordinárias da Junta de Freguesia terão lugar na última sexta-feira de cada mês, pelas 21,30 horas, na sede da Junta.

### FUTEBOL

A equipa de futebol de Gemeses está a participar no campeonato de futebol amador do concelho de Esposende, tendo já obtido os seguintes resultados:

Vila Chã - Gemeses, 1-3  
Gemeses - Fonteboa, 1-0  
Gemeses - Curvos, 2-1  
Fão - Gemeses, 2-2  
— C.

## RIO TINTO

### ACIDENTE MORTAL DE VIAÇÃO

No dia 19 de Fevereiro úl-

timo, no lugar de Rajó, ocorreu mais um grave acidente de viação, vitimando um jovem casal.

Ponte do Estreito, local assim conhecido na estrada Barcelos/Póvoa de Varzim, continua a ser uma ratoeira para os automobilistas.

Quando chove as águas que escorrem pelas valetas juntam-se na curva, inundam toda a estrada devido à funda e dificulta o trânsito de viaturas.

O acidente que provocou a morte do jovem casal, deveu-se ao choque de duas viaturas, despistadas pelas águas que cobriam a estrada. Na outra viatura, o condutor em estado aparentemente grave, recuperou.

Neste sítio da Ponte do Estreito, são frequentes os acidentes de viação provocados pelas águas que inundam a estrada quando há muita chuva. Por isso, o Presidente da Junta de Freguesia de Rio Tinto, Manuel António Vilaça, informou ter mandado um ofício à Junta Autónoma das Estradas (JAE) a dar conhecimento do grave problema, propondo a construção de conduta para completa drenagem das águas das chuvas e evitar a acumulação das águas, causas de muitos acidentes graves.

Segundo informação, há cerca de 10 anos morreram 10 pessoas neste Lugar de Rajó, Ponte do Estreito, estrada nacional para a Póvoa de Varzim. É uma ratoeira para os automobilistas, situação a necessitar de providências pelas entidades competentes.

### ANIVERSÁRIOS

No dia 6 de Fevereiro, António Ferreira Gonzaga, pai e filhos fizeram anos. Reinou a alegria no seu lar. O pai, compeltou 57 anos; a filha Anabela, atingiu a maioridade: 21 anos. Neste dia, nada faltou, comeu-se e bebeu-se bem e... do melhor.

Parabéns aos aniversariantes. — C.

# CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

NÚCLEO DE ESPOSENDE

Largo Rodrigues Sampaio  
Telef. 963113

Serviços Médicos  
Enfermagem

### HORÁRIO DE CONSULTAS E SERVIÇOS

Especialidades	Dias	Horas
Doenças das Vias Respiratórias-Asma	Sextas-Feiras	17,00 h.
Doenças das Senhoras	Quintas-Feiras	16,30 h. a)
Doenças dos Ouvidos, Nariz e Garganta	Terças-Feiras	16,30 h.
Doenças dos Rins e Bexiga	Sábados	15,00 h.
Doenças dos Nervos	Terças-Feiras	16,00 h.
Doenças dos Olhos	Quartas-Feiras	15,00 h. e
	Sábados	09,00 h.
Doenças dos Ossos	Segundas-Feiras	17,30 h.
Doenças da Pele	Quintas-Feiras	15,00 h.
Doenças das Crianças	Quintas-Feiras	15,00 h.
Alimentação Racional (Nutrição)	Quartas-Feiras	15,00 h.
Enfermagem	Segundas à Sextas	18,00 h. e
	Sábados	16,00 h.

### CONSULTAS COM MARCAÇÃO

a) Sujeito a alteração.

## Dr. Lourenço Labandeiro

MÉDICO ESPECIALISTA DE PEDIATRIA

Áreas de

Perinatologia, Pediatria, Asma e Testes Cutâneos  
Consultas às Quintas-Feiras, 15 horas, na  
CRUZ VERMELHA — ESPOSENDE

## PROCURA-SE

Joaquim António Gonçalves de Almeida, conhecido por «SMITH», com última morada em Abrantes. Sabe-se que se deslocou para o concelho de Esposende. Ex-mulher necessita urgente de o contactar. Quem souber da sua morada informar.

## Agentes de Seguros

— Somos uma das maiores Seguradoras do mercado e pretendemos admitir agentes para a região de BARCELOS e ESPOSENDE.

PRETENDEMOS:

Boa apresentação; Bom relacionamento social; Trabalhador, ambicioso; Mínimo 9.º ano de escolaridade.

OFERECEMOS:

Formação Profissional; Rendimentos crescentes e acumulados; carreira de futuro.

Resposta manuscrita, com curriculum, ao n.º 292 deste Jornal.



## Haverá mais Natal?

O caminho que é guiado à humanidade,  
Vivendo sob o estandarte negro do sofrimento,  
Onde a fúria do homem campeia tão à vontade,  
Sem um segundo de reflexão ou arrependimento.

«Natal»... «Esse Natal do ano que vem irá haver?»  
Será de facto este sonho, confirmação ousada?  
Tanta podridão! Tanto mal! E a alma a sofrer!  
Deus criou tudo... O homem o tornará em nada.

Se formos a tempo lhe acuda Deus se lhe aprover!  
Holocausto profundo, que arrasa tudo, mais o que vier  
A grandeza, e o significado que o viver tem!

A paz, o amor, a família e os inocentes...  
Reconhecer em seu íntimo, ser indiferentes  
Ao esplendor criador, o que há de mais belo (Amén).

12-12-93

EDUARDO ANTÓNIO

## † Maria Salomé Azevedo Peixoto

### AGRADECIMENTO

A família agradece muito reconhecida a todas as pessoas que os acompanharam neste doloroso momento e, bem assim, nos actos religiosos, com acompanhamento ao cemitério e presença na Missa de 7.º dia.

Apúlia, 3 de Março de 1994.

Serviço da Funerária de Esposende

A FAMÍLIA



## ACIB ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE BARCELOS

### CONVOCATÓRIA

Nos termos do n.º 1 do artigo 18.º dos estatutos desta Associação, convoco uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia 25 de Março pelas 21 horas e 30 minutos, na sede desta Associação, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 — 30 minutos para discussão assuntos de interesse para a Associação;

2 — Apreciação, Votação e Aprovação do Relatório e Contas de 1993.

A Assembleia Geral funcionará à hora marcada desde que tenha quorum, meia hora depois com qualquer número de sócios.

ACIB - Associação Comercial e Industrial de Barcelos, 1 de Março de 1994.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

(Licínio Carlos da Costa dos Santos)

## A Páscoa no Minho — Costumes e tradições

A Páscoa começa no Domingo de Ramos. E, diz a tradição, que na primeira Missa são benzidas as palmas, os ramos de oliveira que são distribuídos aos fiéis. Estes objectos são acautelados nos oratórios ou locais do culto divino. Dizem que «amaina a trovoadas e «corta» o mau olhado e defende a casa de raios e outros males». Já era assim no princípio do século.

Em Esposende não há grandes tradições nestes usos e costumes, embora algumas famílias conservem estas práticas legadas de avós e de pais. No entanto, de uma passagem pela obra de Mons. Baptista de Sousa, são raras as referências deste tipo, supondo-se, por isso, não serem relevantes. Mas, valha a verdade, alguns costumes existem mais de intenção profana, o que não é de surpreender.

O Dr. Francisco Sampaio, da Comissão Regional de Turismo do Alto Minho, em que Esposende se integra, fez uma recolha de elementos de interesse nesta área, com descrição de algumas passagens sobre a Páscoa.

O Compasso ou Visita Pascal, corresponde à saudação do Pároco aos seus fiéis e paroquianos, trazendo a boa nova sobre a ressurreição de Cristo, anuncia outra era de vida na comunidade cristã.

As freguesias do concelho, na sua grande maioria seguem o curso normal da época, visitando as igrejas e percorrendo a Via Sacra. Outros

preferem acompanhar as solenidades da Semana Santa, nas redondezas e o auge atinge-se na Aleluia e Páscoa. E então, a festa redobra de interesse, com as ruas e os caminhos atapetados de flores em sinal da passagem do Compasso.

No Alto Minho, segundo a recolha efectuada, obedece a preceitos e a tradições, bem arreigadas no espírito de numerosas populações.

Terminada a Semana San-



ta, (descrição sumária publicada na edição anterior) e de que Esposende se orgulha, no Sábado de Aleluia, com celebração da Missa de preceito para o Domingo, há a hilariante cena da queima

do Judas Escariote, com tratamento a reflectir as marateiras do costume. Há «vítimas» beneficiárias que não sabem — ou não querem — assumir a crítica ou a brincadeira e, vai daí, ficam amuados...

Compasso na rua, com o toque festivo dos sinos e o estrelajar dos foguetes, a Câmara Municipal é a primeira entidade a recebê-lo, seguindo-se o restante da paróquia, com paragem especial nos Bombeiros Voluntários, terminando com a Missa.

Mas Esposende não é Alto Minho e, da recolha do Dr. Francisco Sampaio, transcrevemos este texto saboroso e característico:

«Quando chega o Compasso é o pároco que saúda os presentes, dizendo: Paz a esta casa e a todos os seus habitantes. Aleluia, enquanto asperge com água benta a sala grande, onde por hábito está colocada a mesa. Depois, o Mordomo da Cruz dá a beijar ao dono e restante pessoal. Noutros casos, é o próprio dono que depois de beijar a dá a beijar aos presentes. Segue-se a confraternização. O Senhor Abade é convidado a sentar-se um bocadinho; a Cruz vai descansar em cima da cama do casal e todos se reúnem à volta da mesa grande não esquecendo o dono da casa de entregar o «folar» ao Senhor Abade (actualmente um sobrescrito fechado), quando não eram géneros oferecidos conforme as posses de cada um — ovos, feijão, milho, carne de porco, arroz, açúcar.»

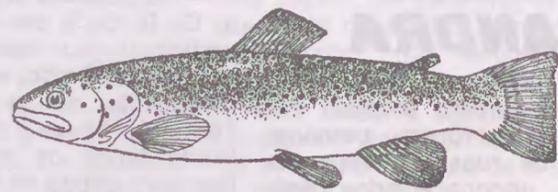
«E manda a tradição que, não visitados todos os lugares no Domingo de Páscoa, continua o «Compasso» na segunda-feira de Pascoela, onde o Compasso vai, cerimonialmente, às sedes das colectividades.»

Em Esposende, há duas Cruzes para visitar todos os casais, devido ao substancial aumento de habitações verificado nos últimos anos.

Será de recordar, que em tempos idos, a Visita Pascal fazia descanso e refeição em casas de fidalgos ou de elevada posição social na vila e não interrompia para almoço. No mais, tudo se repete, mantendo-se a tradição.

A. L. C.

### « IN ILLO TEMPORE »



## Um azar nunca vem só...

Na década dos anos 60 a poluição originária do Parque Industrial de Barcelos ainda era insignificante: o Cávado permanecia cristalino e populavam as trutas, algumas bem grandes, como um exemplar que pescamos no Marachão, com cerca de dois quilos e meio. Saudosisticamente, embalsamado a decorar uma parede de nossa casa.

Nessa época, todos os domingos de manhã cedo, a lancha no rio e, juntamente com o Teixeira, mais o então sócio Henrique, lá íamos, rio acima em busca dos ditos salmonídeos. Tínhamos então um motor fora-de-borda Johnson Senhose de 5,5 cavalos, muito maneirinho e consequentemente ideal para a pesca, motor que posteriormente trocamos por outro potente e pesadão que, mercê da grande velocidade que imprimia à lancha, encurtou, em termos de relatividade, a zona de navegabilidade do rio... Dez minutos para montante, dez minutos para jusante e lá se acabava o Cávado...

Aquilo que vos vamos contar, reporta-se exactamente ao ano de 1965 e o protagonista é o nosso amigo Teixeira, que, na pesca às trutas, dava gosto ver, em matéria de experiência e precisão. Ia buscar as trutas nos pontos sempre mais inacessíveis, em locais por nós dificilmente alcançados. A sua amostra caía com naturalidade, qual insecto tombado duma folha, e a verdade é que o nosso Teixeira raramente apanhava «pregos», mesmo naqueles dias «não», em que nós e o Henrique ficávamos a zero... Era tal o ã-vontade do bom do nosso amigo, que acabávamos sempre por criar um sentimento de inferioridade, embora não fossemos muito inexperientes em matéria de pesca.

Contudo, a ciência e a sorte têm certas limitações e o santo protector do nosso amigo resolveu um dia ausentar-se, indo dormir um justo sono... Na sua ausência, tudo principiou a correr mal. Aqui e ali, duas trutas descravadas, além, um «coche» tremendo na linha, enfim, era já grande a sua desdita, enquanto a sorte virava nitidamente a nosso favor. Para darmos a todos a «chance» de pescar, havia no barco uma regra: quem tirasse uma truta, ia seguidamente para o volante da lancha, sendo revezado na condução do barco pelo próximo que tirasse outro. Era a maneira de nós três podermos pescar «democraticamente»...

Voltando ao Teixeira, ele já não estava habituado a insucessos e como tal principiou a exteriorizar impaciência e mau humor, e eis que surge, mesmo junto à

(Continua na 4.ª página)

## ASSINATURA DE AMIGO

Dr. Luís Vieira Lomelino Velosa (Porto) ... ..	5 000\$00
Alfredo de Sousa Miranda (Belinho) ... ..	4 000\$00
António Pereira Alves (Gemeres) ... ..	2 750\$00
António Gonçalves Viana (Fão) ... ..	2 000\$00
Agostinho Penteado Neiva (Esposende) ... ..	2 000\$00
José Eduardo Cavalheiro Silva (Góios) ... ..	2 000\$00
Eduardo Soares da Silva (Góios) ... ..	2 000\$00
Armando Almeida Costa (S. João da Madeira) ... ..	2 000\$00
Cobres Cunha (Barcelos) ... ..	2 000\$00
Rui Sameiro Soares Correia (Curvos) ... ..	2 000\$00

## MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

É do interior do coração dos homens que saem os maus pensamentos, prostituições, roubos, assassinios, adultérios, ambições, perversidade, má fé, devassidão, inveja, maledicência, orgulho, desvarios. É pois, o que sai do coração do homem, que torna o homem impuro.

JESUS CRISTO (MC 7, 20-23)

## Sabedoria Popular...

### PROVÉRBIOS

Para o que não há remédio remediado está.  
Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura.  
Saber esperar, é uma grande virtude.  
Quem pouco sabe, depressa o reza...  
Enquanto se capa, não se assobia.  
Mais vale deixar a maus que pedir a bons.  
Vão-se os anéis, ficam os dedos.  
Acabou o bicho, morreu a peçonha.

DÍDIMO MESQUITA

JORNAL DE ESPOSENDE



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL

4740 ESPOSENDE  
TAXA PAGA

AVENÇADO

Loja BOM TOM

PREÇOS DE FÁBRICA

PRONTO A VESTIR  
BÉBÉ E CRIANÇA

AV. VALENTIM RIBEIRO — 4740 ESPOSENDE